

Cartão é a esperança

Para diminuir a procura dos hospitais da rede pública do DF por pacientes de outros Estados, Arnaldo Bernardino prometeu pedir apoio aos deputados federais da capital. "Falta vontade política. Se o governo federal quisesse resolver esse problema, já teria conseguido", afirma.

Uma das soluções, para o secretário, é criar políticas punitivas para o "gestor gastão", como ele se referiu. "O político que manda o paciente para cá

e não emprega na saúde de seu município o dinheiro que recebe deve ser punido pelo Estado", explica Bernardino.

A segunda solução seria a criação do Cartão SUS para cada cidadão, para que ele pudesse apresentá-lo na unidade hospitalar em que foi atendido. Assim, cada centro receberia pelos atendimentos realizados, independentemente da região de onde vem o paciente. Para distribuir o cartão no DF, serão necessários R\$ 5 milhões.